

## Engajamento e Prevenção da Violência de Gênero: Experiência do Programa “Encontro com Eles” em Mauá-SP

### Engagement and Prevention of Gender-Based Violence: The Experience of the “Meeting with Them” Program in Mauá-SP

WAGNER REIS DA SILVA

Faculdade Unyleya

TATIANE ROCHA PEREIRA

Faculdade Unyleya

**Resumo:** Este artigo reflete a atuação do Programa "Encontro com Eles", desenvolvido no município de Mauá (SP) como uma iniciativa intersetorial entre as atividades de extensão da Faculdade Unyleya, a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres do município. O programa propõe uma abordagem para a prevenção da violência de gênero, centrada no engajamento, na promoção da paternidade responsável e na desconstrução de padrões machistas. Originado da experiência de extensão universitária, o programa articulou ações educativas e reflexivas que incentivaram os homens a reconhecerem seu papel na construção de uma cultura de paz e equidade. A iniciativa fundamenta-se, primordialmente, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 — Igualdade de Gênero — e 16 — Paz, Justiça e Instituições Eficazes —, bem como na Lei Maria da Penha e no Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá (SUAMM). Diante desse contexto, o "Encontro com Eles" configurou-se como uma estratégia de transformação social, integrando dimensões de cidadania, direitos humanos e sustentabilidade. Os resultados demonstraram o potencial dessa metodologia na formação de comportamentos, atitudes ou expressões sociais da masculinidade e no fortalecimento das políticas públicas de proteção às mulheres.

**Palavras-chave:** violência de gênero; engajamento; paternidade responsável; políticas públicas; cultura de paz.

## 1 INTRODUÇÃO

A violência contra as mulheres no Brasil permanece em níveis alarmantes, configurando-se como uma grave violação de direitos humanos e um problema estrutural de gênero. Segundo o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM), em 2022 a violência física foi o tipo mais recorrente (45%), seguida pelas violências psicológica/moral (24,2%) e sexual (17,4%) entre mulheres adultas no país (Brasil, 2024). A pesquisa “Visível e Invisível”, conduzida pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta que mais de 21 milhões de mulheres sofreram algum tipo de violência em 2024, sendo que, em 32,4% dos casos, o agressor era o parceiro ou ex-parceiro, geralmente no ambiente doméstico (GAZETA SP, 2024).

No estado de São Paulo, os números seguem em ascensão: apenas nos primeiros meses de 2025, foram registrados mais de 54 mil casos de violência contra a mulher (IMPrensa ABC, 2025). No município de Mauá, observa-se tendência semelhante: entre janeiro e outubro de 2023, foram contabilizados 712 casos, número superior ao mesmo período de 2022, envolvendo primordialmente as esferas física e psicológica (DIÁRIO DO GRANDE ABC, 2023).

Diante deste contexto, a violência contra a mulher exige ações públicas que possam ultrapassar o caráter punitivo e alcancem dimensões educativas e preventivas. A Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) representou um marco histórico ao instituir mecanismos de proteção, porém o desafio contemporâneo reside na transformação cultural que sustenta o comportamento violento.

Nesse cenário, o município de Mauá-SP destaca-se pela implementação do Programa “Encontro com Eles”, uma iniciativa intersetorial articulada entre a Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, Segurança Pública, Poder Judiciário e a rede de proteção que compõe o Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá (SUAMM). O programa emergiu das atividades de extensão da Faculdade Unyleya (APEX), sob o tema “Educando para a Cidadania”, que permitiu identificar processos de degradação familiar decorrentes da violência. Evidenciou-se, assim, o propósito de incluir os homens como sujeitos ativos na prevenção, reconhecendo sua participação como elemento fundamental na promoção de uma cultura de paz.

O “Encontro com Eles” propõe espaços de diálogo voltados à conscientização masculina, ao reconhecimento das múltiplas formas de violência e à promoção de relações

igualitárias. Diferencia-se por atuar na prevenção primária, estimulando a autoavaliação de comportamentos e a responsabilidade compartilhada na construção de relações saudáveis.

O objetivo geral do Programa "Encontro com Eles" foi a promoção do engajamento masculino na prevenção da violência doméstica e familiar, fomentando a autocrítica, o diálogo e a corresponsabilidade. Para alcançar essa meta, o programa estruturou-se em torno dos seguintes objetivos específicos:

- **Conscientizar** os homens sobre as consequências legais e sociais da violência contra a mulher, reforçando o entendimento sobre os mecanismos de punição e proteção previstos na legislação;
- **Promover a paternidade responsável** como eixo estruturante da masculinidade saudável, incentivando o cuidado e o afeto como componentes da identidade masculina;
- **Desconstruir relacionamentos tóxicos** e comportamentos baseados na dominação, estimulando a percepção de padrões abusivos no cotidiano;
- **Estimular o engajamento masculino** em ações de cidadania e respeito aos direitos humanos, posicionando o homem como aliado na desconstrução do patriarcado;
- **Integrar a reflexão de gênero** às políticas públicas e ações comunitárias, fortalecendo a rede de proteção do município por meio da educação preventiva.

A metodologia utilizada foi de natureza educativa e participativa, fundamentada em rodas de conversa, oficinas e encontros reflexivos. Esses espaços foram conduzidos por um discente de curso superior em Gestão Ambiental, educador social da Secretaria de Segurança Pública, integrantes da Guarda Civil Municipal e profissionais da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres. As discussões contemplaram temáticas como masculinidade, ciclo da violência, paternidade, comunicação não violenta e relações interpessoais e com o meio ambiente.

A abordagem adotada teve caráter preventivo e formativo, ancorada na pedagogia do diálogo e na educação em direitos humanos, favorecendo a construção de saberes coletivos e o desenvolvimento de práticas cidadãs transformadoras. Essa proposta está em consonância com os princípios das Cidades Educadoras e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), notadamente:

ODS 4 – Educação de Qualidade: que promove oportunidades de aprendizagem inclusiva e equitativa ao longo da vida;

ODS 5 – Igualdade de Gênero: que busca eliminar todas as formas de discriminação e violência contra mulheres e meninas;

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: que propõe a construção de sociedades pacíficas, inclusivas e justas, assegurando o acesso à justiça e o fortalecimento de instituições transparentes, sustentáveis e responsáveis (ONU, 2015).

## 2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A concepção e execução do Programa “Encontro com Eles” foram desenvolvidas em estreita articulação com o projeto de extensão “Educando para a Cidadania”, vinculado à disciplina Ambiente Profissional de Extensão (APEX) da Faculdade Unyleya. O projeto teve como objetivo geral promover a conscientização e o engajamento masculino na prevenção da violência contra a mulher, fomentando a autorresponsabilização e a construção de relacionamentos pautados na equidade.

O local de implementação foi o município de Mauá/SP. O público atendido incluiu, inicialmente, servidores públicos municipais, especialmente integrantes da Guarda Civil Municipal (GCM) e agentes de segurança, sendo posteriormente ampliado à sociedade civil. Os participantes envolveram discentes de Gestão Ambiental, educadores, profissionais da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres e representantes do Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá (SUAMM).

O projeto foi executado com base na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), que define as diversas formas de violência — física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. No âmbito local, o Decreto Municipal nº 9.089/2022 instituiu o SUAMM, articulando serviços de acolhimento e ferramentas como a Patrulha Maria da Penha e o Botão ANA (Pânico). O aplicativo ANA, voltado à proteção de mulheres com medidas protetivas, representa um avanço tecnológico na rede de segurança local. A inserção do “Encontro com Eles” nesse sistema representou uma inovação social ao incluir os homens como sujeitos corresponsáveis na prevenção.

O programa também se alinha à Constituição Federal de 1988, especialmente ao Art. 225 (meio ambiente equilibrado) e ao Art. 226 (proteção da família). A integração da dimensão socioambiental reflete o entendimento de que ambientes degradados e desiguais tendem a ampliar vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, o projeto busca

fortalecer o SUAMM e promover o empoderamento socioambiental, articulando as dimensões ambiental, social e educativa como pilares fundamentais para a transformação comunitária.

Figura 1 – Equipe Técnica envolvida no Encontro com Eles



Fonte: Próprio Autor (2025)

Figura 2 – Convite para o Encontro Eles por Elas



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

As atividades metodológicas foram de natureza educativa e participativa, baseadas em rodas de conversa, oficinas temáticas e encontros reflexivos. Esses espaços dialógicos foram conduzidos por educadores sociais, discente do CST Gestão Ambiental da Faculdade Unyleya, integrantes da Guarda Civil Municipal e profissionais da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, que abordaram temas como masculinidade, ciclo da violência, paternidade, comunicação não violenta e relações interpessoais (Figura 1).

O método adotado fundamentou-se na pedagogia do diálogo e na educação em direitos humanos, valorizando a escuta ativa, a reflexão crítica e a coautoria do conhecimento. Esta abordagem permitiu que os participantes não fossem apenas receptores, mas sujeitos ativos na desconstrução de paradigmas socioculturais.

Foram produzidos materiais educativos em formato digital, como folhetos e banners (Figura 1 e 2) elaborados pelo Canva®, que sistematizaram os conteúdos abordados e possibilitaram sua ampla difusão por meio das redes sociais da Prefeitura de Mauá e eventos comunitários de conscientização (Figura 3). Essa estratégia de comunicação institucional foi fundamental para ampliar o alcance das pautas de gênero para além dos encontros presenciais, fortalecendo a presença do programa no cotidiano da cidade.

Figura 3 – Convite para o Encontro com Eles



Fonte: Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Mauá (2025)

O projeto foi orientado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, com ênfase em três metas principais:

- ODS 4 – Educação de Qualidade, ao promover processos formativos inclusivos e transformadores, voltados à cidadania e à aprendizagem ao longo da vida;
- ODS 5 – Igualdade de Gênero, ao atuar diretamente na prevenção da violência e no fortalecimento da autonomia feminina; e
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ao contribuir para a construção de uma cultura de paz, o fortalecimento das políticas públicas e a promoção de sociedades mais justas e seguras.

Dessa forma, o Programa “Encontro com Eles” (Figura 4) consolidou-se como uma prática extensionista inovadora, integrando educação, equidade de gênero e sustentabilidade social, reafirmando o papel do município de Mauá como território comprometido com os direitos humanos e a Agenda 2030.

Figura 4 – Apresentação do Encontro com Eles

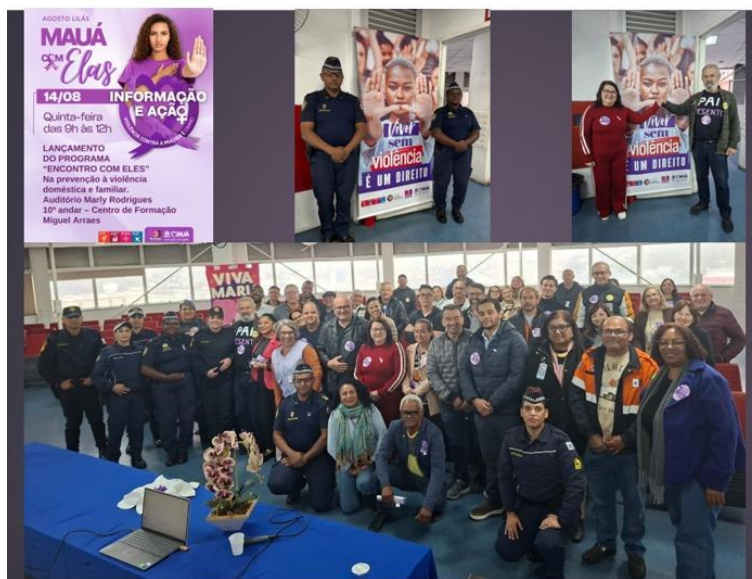


Fonte: Próprio Autor (2025)

### 3 RESULTADOS E IMPACTO SOCIAL

A implementação do Programa “Encontro com Eles” em Mauá/SP demonstrou impactos significativos tanto no comportamento dos participantes quanto na percepção da comunidade sobre a prevenção da violência de gênero (Figura 5).

Figura 5 – Apresentação do Encontro com Eles



Fonte: Próprio Autor (2025)

Dentre os 42 participantes do encontro realizado em 14 de junho de 2025, no auditório Marli Rodrigues, dois casos se destacaram: participantes identificaram que viviam em relacionamentos abusivos e, a partir dessa percepção, buscaram apoio da rede de proteção Viva Maria. Elas denunciaram seus agressores, requereram Medidas Protetivas de Urgência (MPU) e adotaram todas as medidas legais cabíveis.

Estes resultados evidenciam o impacto concreto do programa na vida das pessoas, demonstrando como atividades educativas e reflexivas podem gerar mudanças imediatas e fundamentais na proteção das mulheres. O reconhecimento da violência, muitas vezes naturalizada, é o primeiro passo para o rompimento do ciclo de abusos e o acionamento eficaz da rede de segurança pública e assistência social do município.

### 3.1 Conscientização Masculina e Mudança de Paradigma

O encontro de 14 de agosto de 2025, também realizado no auditório Marli Rodrigues, contou com 60 servidores públicos municipais. Durante o encerramento, observou-se forte interesse em dar continuidade às formações, encaminhar colegas e indicar conhecidos em situações de violência doméstica. Relatos e questionamentos dos participantes indicam uma mudança significativa na percepção sobre papéis de gênero, incentivando os homens a reconhecerem atitudes abusivas previamente naturalizadas.

Este deslocamento do foco do controle para a corresponsabilidade representou um avanço na prevenção primária da violência. A abordagem sobre paternidade responsável mostrou-se particularmente eficaz: participantes relataram maior envolvimento afetivo com os filhos e uma compreensão do cuidado como valor humano, reforçando atitudes saudáveis e relacionamentos equilibrados. Esse engajamento é fundamental para a desconstrução de estruturas patriarcais que limitam o exercício da afetividade masculina.

### **3.2 Fortalecimento das Políticas Públicas**

O programa contribui para o fortalecimento do SUAMM, ampliando a integração entre órgãos municipais e reforçando a visibilidade da rede de proteção. A participação de servidores públicos transforma-os em multiplicadores de práticas igualitárias e de prevenção institucional, criando uma rede de vigilância ativa dentro da própria administração municipal.

### **3.3 Cultura de Paz e Educação Cidadã**

O Programa "Encontro com Eles" contribui para a formação de uma cultura de paz, fundamentada na empatia, no respeito e na corresponsabilidade social. Os efeitos dessa iniciativa extrapolam o espaço institucional, reverberando nas famílias e comunidades e fortalecendo valores democráticos e solidários.

### **3.4 Empoderamento e Desenvolvimento Socioambiental das Mulheres**

O projeto de extensão promoveu o empoderamento socioambiental das mulheres, incentivando sua participação em iniciativas de sustentabilidade e geração de renda. Ao capacitá-las em práticas como hortas comunitárias, gestão de resíduos e uso eficiente de recursos, o programa contribui para a melhoria da segurança alimentar, saúde familiar e autonomia econômica, reduzindo vulnerabilidades sociais e a exposição à violência.

Paralelamente, o incentivo ao empoderamento feminino e a reflexão sobre comportamentos, atitudes ou expressões sociais da masculinidade possibilitaram o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais. Tais competências incluem pensamento crítico, liderança, negociação, colaboração e comunicação, fortalecendo a formação acadêmica do discente da Unyleya responsável pelo Projeto de Extensão e seu engajamento — bem como o do público assistido — com os direitos humanos e a sustentabilidade.

### 3.5 Reconhecimento e Contribuição para os ODS e Cidades Educadoras

Os resultados do programa evidenciam contribuições diretas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- ODS 4 – Educação de Qualidade: ao promover processos formativos inclusivos e transformadores, voltados à cidadania, aprendizagem ao longo da vida e construção de valores sociais;
- ODS 5 – Igualdade de Gênero: ao atuar na prevenção da violência contra mulheres (meta 5.2), engajar homens na reflexão sobre seus comportamentos e fortalecer redes de apoio;
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: ao reduzir formas de violência (meta 16.1) e promover acesso à justiça e informação sobre direitos (meta 16.3), por meio da articulação com a Patrulha Maria da Penha e o Botão ANA.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa “Encontro com Eles” configurou-se como uma prática inovadora de política pública e extensão universitária voltada à prevenção da violência de gênero, atingindo de forma positiva os objetivos propostos na introdução do artigo. Sua principal contribuição residiu no engajamento de homens em processos educativos e reflexivos, promovendo a cultura de paz, a equidade nas relações sociais e a transformação das masculinidades como condição fundamental para a redução da violência contra mulheres.

Os resultados alcançados demonstram que a educação e a conscientização são estratégias mais eficazes do que medidas exclusivamente punitivas, evidenciando a relevância de ações preventivas e formativas. O projeto impactou tanto a comunidade atendida, por meio da sensibilização e do fortalecimento da rede de proteção, quanto o discente envolvido, por desenvolver competências acadêmicas, sociais e socioambientais determinantes para a atuação em políticas públicas e direitos humanos.

A experiência adquirida e os resultados obtidos indicaram potencial de continuidade e expansão para outros municípios, instituições públicas ou organizações da sociedade civil, consolidando parcerias intersetoriais e espaços permanentes de diálogo.

O reconhecimento do programa como experiência exitosa, incluindo sua apresentação em congresso internacional, reforça sua importância e potencial de replicabilidade. Especialmente em territórios que buscam integrar a dimensão ambiental à promoção do bem-estar social, o modelo oferecido pela Faculdade Unyleya fornece uma

base sólida para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e não violenta, alinhada aos princípios das Cidades Educadoras e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular a ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero) e ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Faculdade Unyleya, à Prefeitura de Mauá (Gestão 2025-2028, Prefeito Marcelo Oliveira), ao Secretário de Segurança Pública, Matheus de Oliveira Batista Ferreira, e ao Monitor de Atividades Comunitárias da SSP de Mauá, Eurico de Marcos Jardim. Estendem o reconhecimento à Guarda Civil Municipal (GCM), representada pelo Comandante José Cesar Ferrari, e à Patrulha Maria da Penha, sob coordenação de Sandra Quintilhanos Reis. Agradecem também à Secretária de Políticas Públicas para Mulheres, Maria Aparecida de Souza Maia, além de todas as servidoras e servidores que contribuíram para a realização excepcional dos eventos, visando entregar o melhor serviço à sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 13 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006**. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm). Acesso em: 13 out. 2025.

BRASIL. Ministério das Mulheres. **Relatório anual socioeconômico da mulher – RASEAM 2024**. Brasília: Ministério das Mulheres, 2024. Disponível em: <https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/handle/192/12295>. Acesso em: 13 out. 2025.

DIÁRIO DO GRANDE ABC. **Registros de violência contra a mulher crescem 3% em Mauá**. Santo André, 2023. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/4160807/registros-de-violencia-contra-a-mulher-crescem-3>. Acesso em: 13 out. 2025.

GAZETA SP. **Brasil registra 21 milhões de casos de violência contra mulheres**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.gazetasp.com.br/policia/brasil-registra-21-milhoes-casos-violencia-contra-mulheres-veja-dados/1152406/>. Acesso em: 13 out. 2025.

IMPrensa ABC. **São Paulo registra mais de 54 mil casos de violência contra a mulher em 2025**. Santo André, 2025. Disponível em: <https://imprensaabc.com.br/2025/08/06/sao-paulo-registra-mais-de-54-mil-casos-de-violencia-contr-a-mulher-em-2025/>. Acesso em: 13 out. 2025.

MAUÁ (Município). **Decreto nº 9.089, de 21 de março de 2022**. Institui o Sistema Único de Atenção à Mulher de Mauá – SUAMM e dá outras providências. Mauá, SP: Gabinete do Prefeito, 2022. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/maua/decreto/2022/909/9089/>. Acesso em: 13 out. 2025.

ONU MULHERES. **Relatório anual 2021: o poder da igualdade**. Nova Iorque: ONU Mulheres, 2021. Disponível em: <https://share.google/wy4en4AqxZFIOMIKI>. Acesso em: 13 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 out. 2025.